

# A BÊNÇÃO DE RAMADAN

<PORTUGUÊS>



Author' name

Aminuddin Muhammad



Reviser's name:

Muhammad Fakir: مراجعة

## A BÊNÇÃO DE RAMADAN

Todos os anos o mundo islâmico testemunha um fenómeno agradável durante o sagrado mês de Ramadan, pois esta repentina mudança de ar é inconfundível.

Ocorre infalivelmente ano após ano, insuflando nos corações de milhões de muçulmanos “uma lufada de ar fresco”, o que sempre aconteceu em eras anteriores e assim continuará depois de termos deixado este mundo terrestre.

Isto não é um acontecimento abstracto, mas sim algo que nós os muçulmanos colectivamente sentimos.

Este fenómeno ocorre nas mais diversas latitudes, onde quer que haja muçulmanos.

É impressionante como os muçulmanos repentinamente se deixam tomar por um desejo de aderir estritamente aos princípios islâmicos neste mês de Ramadan.

As mesquitas de repente ficam repletas de crentes de todos os estratos sociais, que para aqui se deslocam para cumprirem com as orações, cinco vezes ao dia.

As pessoas não só de dia jejuam, como também atendem à outras orações facultativas durante a noite. Os que durante a maior parte do ano não recitam o Alcorão, leem diariamente a Escritura Divina, e só no mês de Ramadan milhões de pessoas chegam a ler integralmente o Alcorão, do primeiro ao último versículo.

Os que são fracos e débeis, esforçam-se por readquirir o vigor perdido, jejuando da aurora ao pôr-do-sol ao longo de trinta dias. Incluem-se neste grupo os diabéticos, os que sofrem de doenças de estômago ou outras doenças graves. É como se desenvolvessem dentro de si uma tremenda força anímica que ultrapassa todas as dificuldades.

Os que não gastam durante o ano a favor dos pobres e necessitados, durante este mês abrem generosamente os cordões às suas bolsas, fazendo delas sair milhões de meticais, contrariando a falsa imagem de terem os cofres vazios.

O fenómeno é também visível nas senhoras, pois as que saíam à rua pintadas perfumadas e menos sóbrias no vestir, saem agora bem vestidas, de acordo portanto com as regras do Islam.

Por seu lado os homens deixam a barba crescer e fazem-se à rua de chapéu na cabeça.

Os que devido a algum impedimento não podem jejuar manifestam abertamente o seu inconformismo pelo facto de o não poderem fazer nos trinta dias preceituados.

As mulheres mais facilmente ficam extenuadas devido à fome e aos diversos afazeres domésticos. Preocupam-se em regular os despertadores, seja para acordarem antes da aurora ou para prepararem as refeições a servir às suas famílias e a outro crentes ao fim do dia.

Durante este mês os crentes revelam um maior interesse no Isslam, pois os que habitualmente se dedicam à leitura dos mais diversos livros, seja sobre ciência, ficção, arte, drama e outros, revelam agora maior interesse sobre livros religiosos, aumentando assim os seus conhecimentos.

A alocações proferidas por maulanas, imamos ou outros intelectuais isslâmicos são neste período as mais favoritas.

Na última dezena do mês de Ramadan os crentes afluem mais às mesquitas passando aqui as noites na adoração, à procura da noite sagrada em que o Alcorão foi revelado, noite esta denominada "*Lailatul-Cadr*". Os mais fervorosos passam em retiro absoluto nas mesquitas, prática esta denominada "*Itkaf*".

Como é que isto é possível? O que é que os leva a deixarem as suas casas, as suas esposas, os seus empregos e os seus negócios por dez dias? Qual é a força que impele os muçulmanos a esta mudança repentina? De que natureza é esta poderosa força magnética? Quem é que está por detrás deste vento de mudança? Sem dúvidas que é Deus! É a Sua bênção, a Sua misericórdia sobre todo o mundo isslâmico.

É a Sua misericórdia que trás a paz, a tranquilidade e a serenidade aos muçulmanos onde quer que estejam, para que assim consigam obter o perdão dos seus pecados. A serenidade e a tranquilidade nas suas mentes, não só pode ser vista mas também sentida.

Este desejo repentino de praticar o Isslam no seu verdadeiro espírito, que durante um mês inteiro transformam o mundo isslâmico, não encontramos nos seguidores de outras religiões.

Infelizmente, quando o mês de Ramadan chega ao fim, a maior parte dos muçulmanos volta aos seus hábitos antigos, não se apercebendo do facto de que a força que os transformou durante estes trinta dias, é a mesma que os pode levar à glória perdida que no passado Deus lhes concedeu, pois na união e no takwa (piedade) reside o poder de ascender a graus mais elevados de fé, tanto neste mundo como no próximo.

